

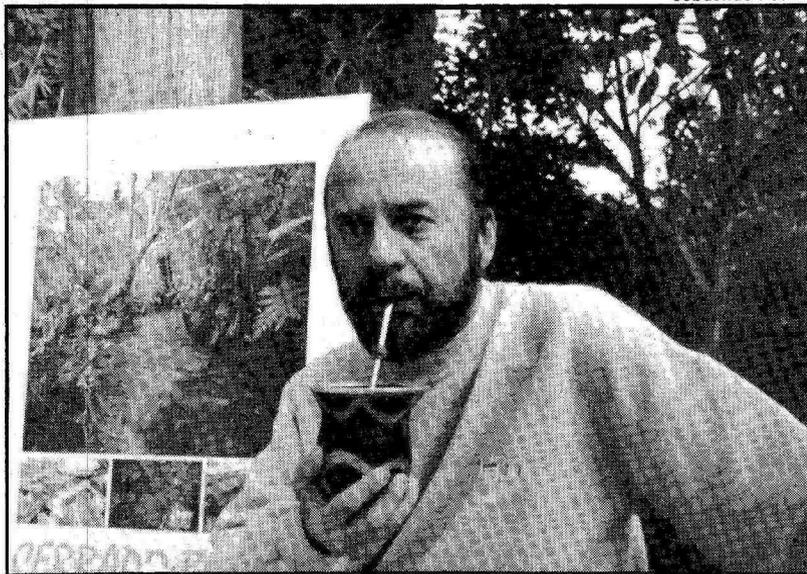
# Paulo Timm: disciplina e estudos

Sebastião Pedra

Nascido no Rio de Janeiro, o candidato ao GDF pelo PDT, Paulo Timm, não é o típico carioca. Averso às badalações, ele não vai a festas, mas procura preservar os amigos e acredita não ter inimigos. Sem vícios, o brizolista leva uma vida sistemática. Assiste diariamente, entre 7h00 e 8h00, aos noticiários internacionais, em particular da CNN, para se inteirar dos assuntos mundiais do momento.

Amante do convívio familiar, Timm dedica boa parte do seu tempo livre para a mulher, Maria Elena Baeza, e os três filhos, Luciano, Gabriela e Flávia. As outras horas de folga são reservadas aos estudos de economia internacional e política e à leitura de obras sobre o 3º milênio e ecologia, assuntos que o inspiram na busca de solução para o dia-a-dia de sua vida política. Seu livro de cabeceira é o Megatrends 2000, escrito por Nabist.

Católico não praticante, mas com uma visão ética da religião, Paulo Timm se autodefine como uma pessoa ciente dos valores familiares e religiosos. Sem ídolos, tem como referência apenas Nelson



**Chimarrão, o hábito matinal adquirido no Rio Grande do Sul**

Mandela, no plano político, por admirar a persistência e resignação do líder da África do Sul. Identifica como suas únicas manias o estudo das questões sócio-econômicas de Brasília e o gosto pelas conferências. Foi um dos signatários da Carta de Lisboa, quando esteve no exílio.

Paulo Timm tem como hobby

escrever artigos para jornais e revistas diariamente. Aposentado, dedica-se a dirigir uma empresa noticiosa. Toma chimarrão todas as manhãs, hábito adquirido no Rio Grande do Sul, onde morou com a família, na juventude. Fuma cachimbo esporadicamente e pratica cooper todos os dias, no Lago Sul, onde mora.